

- Legenda**
- Caixa de medição embutir a 1,60m do piso
 - Caixa de passagem de embutir no piso
 - Caixa octogonal no teto
 - Caixa de passagem de embutir na parede
 - Entrada de serviço aérea
 - Interruptor simples 1 tecla - 1,10m do piso
 - Interruptor simples 2 teclas - 1,10m do piso
 - Interruptor simples 3 teclas - 1,10m do piso
 - Luminária pl lâmp. tubo led - sobrepor
 - Campanha - 2,20m do piso
 - Refletor de Led
 - Luminária pl lâmp. tubo led - sobrepor
 - Refleto de LED
 - Quadro de distribuição - embutir a 1,50m do piso
 - Tomada universal 2P+T a 0,30m do piso
 - Tomada universal 2P+T a 1,10m do piso
 - Tomada universal 2P+T a 2,20m do piso
 - Eletroduto pelo piso
 - Eletroduto pelo forro
 - Haste de aterramento
 - Interruptor paralelo 1 tecla - 1,10m do piso
 - Interruptor paralelo 2 teclas - 1,10m do piso
 - Interruptor paralelo 3 teclas - 1,10m do piso
 - Pulsador de campanha 1 tecla - 1,10m do piso

NOTAS

Generalidades

- As instalações elétricas do estabelecimento devem ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos nas normas brasileiras, em particular a NBR5410:2004, e não devem ser alteradas sem prévia autorização do engenheiro projetista responsável.

Condutores

- Condutores não cotados são de 2,5mm².
- Os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 450/750V, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.
- Para o ramal de entrada, os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 0,6/1kV, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.

Eletrodutos

- Eletrodutos não cotados são de 3/4", sendo este o valor mínimo em todo o projeto.
- Qualquer eletroduto embutido no solo é do tipo PEAD.
- Todos os eletrodutos estão dispostos conforme legenda apresentada, ou seja: Embutido no piso/teto ou aparente sob o teto e paredes.

Circuitos de Luz e força

- As alturas e especificações dos circuitos de luz e força obedecem à legenda, salvo indicação contrária em planta baixa.
- Os circuitos relativos à luz e força estão separados e expressos no quadro de carga.
- As tomadas de uso específico devem ser etiquetadas com suas respectivas potências e, se possível, com o nome do aparelho a ser ligado a fim de facilitar a sua instalação, evitando eventuais problemas de uso.

Equipamentos de proteção

- Os DPS (Dispositivo de Proteção contra Surto) estão dispostos conforme diagrama unifilar.
- O condutor neutro NUNCA poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação. Semelhantemente, o condutor proteção NUNCA deverá ser ligado ao disjuntor DR.
- O condutor neutro de um referido circuito EM HIPÓTESE ALGUMA deverá ser compartilhado com outro circuito, ou seja, cada circuito deverá possuir seu próprio condutor neutro advindo do seu quadro de distribuição. Do contrário, será recorrente o disparo dos disjuntores DR.
- Os disjuntores DR utilizados são do tipo fase/neutro ou fase/fase, conforme especificado nos respectivos diagramas unifilares.

ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor atuar, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser um sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinais de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque os disjuntores por outros de maior capacidade (amperagem), simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor por outro de maior capacidade requer, antes, um redimensionamento do circuito através da troca de fios e cabos por outros de maior seção (bitola).

2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (Dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados.

A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, ALÉM DE RISCO DE VIDA DOS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

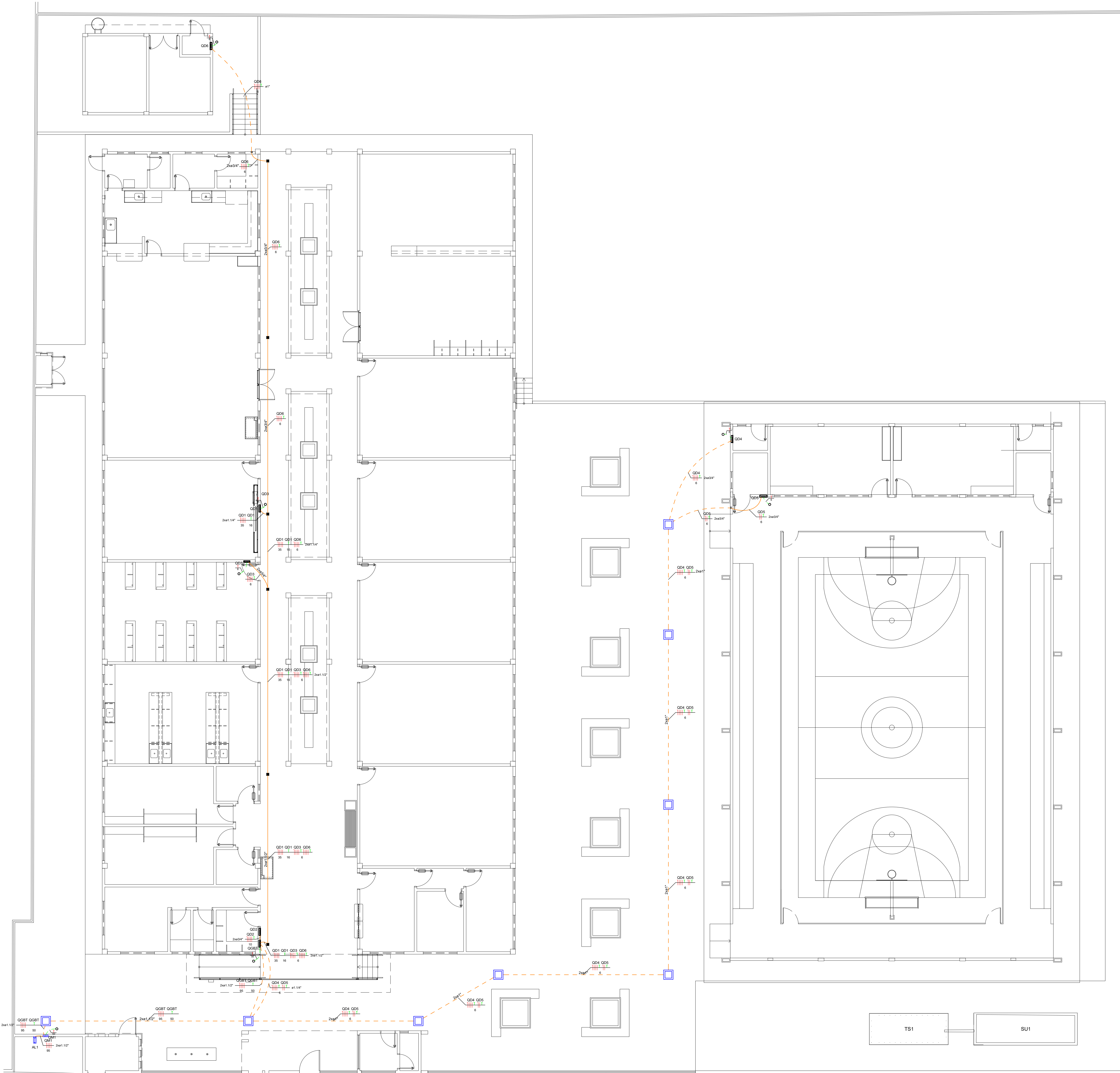
HISTÓRICO

| ALTERAÇÃO | REVISÃO | DATA |
|-----------|---------|------|
| 1. | | |
| 2. | | |
| 3. | | |
| 4. | | |
| 5. | | |

| | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| ARQUITETO(A): | ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL: | PROPRIETÁRIO: |
| ARQUITETO (A) GABRIEL RODRIGUES | ENGENHEIRO (A) RESPONSÁVEL GABRIEL RODRIGUES | PROPRIETÁRIO GABRIEL RODRIGUES |

| | |
|---|------------------|
| SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC | GOVERNO DO PIAUÍ |
| GOVERNO DO PIAUÍ | GOVERNO DO PIAUÍ |
| SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO | GOVERNO DO PIAUÍ |
| CETI NOVA ESCOLA SÃO JOSÉ DO PEIXE - 10º GRE - FLORIANO | GOVERNO DO PIAUÍ |

| | |
|---|------------------------|
| DEPARTAMENTO: UNIDADE DE GESTÃO DA REDE FÍSICA | DESENHO: ELE |
| TÍTULO DO PROJETO: PROJETO ELÉTRICO | FRANCA: 02/05 |
| ELABORAÇÃO DO PROJETO: RUA FRANCISCO MENDES, S/N, CENTRO, 64555-000 | ESCALA: 1/100 |
| TÍTULO DO DESENHO: PLANTA BAIXA E DETALHAMENTOS | REVISÃO: REVISÃO 00 |
| MUNICÍPIO: SÃO JOSÉ DO PEIXE - PI | ZONA: URBANA |
| DESENHADO: VALTERDES FILHO | FASE: DATA: MARÇO/2025 |



PLANTA BAIXA TÉCNICA - ALIMENTADOR

RUA FRANCISCO MENDES

- Legenda**
- Caixa de medição embutir a 1,60m do piso
 - Caixa de passagem de embutir no piso
 - Caixa octogonal no teto
 - Caixa de passagem de embutir na parede
 - Entrada de serviço aérea
 - Interruptor simples 1 tecla - 1,10m do piso
 - Interruptor simples 2 teclas - 1,10m do piso
 - Interruptor simples 3 teclas - 1,10m do piso
 - Luminária pl lâmp. tubo led - sobrepor
 - Campanha - 2,20m do piso
 - Refletor de Led
 - Luminária pl lâmp. tubo led - sobrepor
 - Refletor de LED
 - Quadro de distribuição - embutir a 1,50m do piso
 - Tomada universal 2P+T a 0,30m do piso
 - Tomada universal 2P+T a 1,10m do piso
 - Tomada universal 2P+T a 2,20m do piso
 - Eletroduto pelo piso
 - Eletroduto pelo forro
 - Haste de aterramento
 - Interruptor paralelo 1 teclas - 1,10m do piso
 - Interruptor paralelo 2 teclas - 1,10m do piso
 - Interruptor paralelo 3 teclas - 1,10m do piso
 - Pulsador de campanha 1 tecla - 1,10m do piso

NOTAS

Generalidades

- As instalações elétricas do estabelecimento devem ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos nas normas brasileiras, em particular a NBR5410:2004, e não devem ser alteradas sem prévia autorização do engenheiro projetista responsável.

Condutores

- Condutores não cotados são de 2,5mm².
- Os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 450/750V, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.
- Para o ramal de entrada, os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 0,6/1kV, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.

Eletrodutos

- Eletrodutos não cotados são de 3/4", sendo este o valor mínimo em todo o projeto.
- Qualquer eletroduto embutido no solo é do tipo PEAD.
- Todos os eletrodutos estão dispostos conforme legenda apresentada, ou seja: Embutido no piso/teto ou aparente sob o teto e paredes.

Circuitos de Luz e força

- As alturas e especificações dos circuitos de luz e força obedecem à legenda, salvo indicação contrária em planta baixa.
- Os circuitos relativos à luz e força estão separados e expressos no quadro de carga.
- As tomadas de uso específico devem ser etiquetadas com suas respectivas potências e, se possível, com o nome do aparelho a ser ligado a fim de facilitar a sua instalação, evitando eventuais problemas de uso.

Equipamentos de proteção

- Os DPS (Dispositivo de Proteção contra Surto) estão dispostos conforme diagrama unifilar.
- O condutor neutro NUNCA poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação. Semelhantemente, o condutor proteção NUNCA deverá ser ligado ao disjuntor DR.
- O condutor neutro de um referido circuito EM HIPÓTESE ALGUMA deverá ser compartilhado com outro circuito, ou seja, cada circuito deverá possuir seu próprio condutor neutro advindo do seu quadro de distribuição. Do contrário, será recorrente o disparo dos disjuntores DR.
- Os disjuntores DR utilizados são do tipo fase/neutro ou fase/fase, conforme especificado nos respectivos diagramas unifilares.

ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor atuar, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser um sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinais de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque os disjuntores por outros de maior capacidade (ampérage), simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor por outro de maior capacidade requer, antes, um redimensionamento do circuito através da troca de fios e cabos por outros de maior seção (bitola).

2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (Dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, ALÉM DE RISCO DE VIDA DOS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

HISTÓRICO

| ALTERAÇÃO | REVISÃO | DATA |
|-----------|---------|------|
| 1. | | |
| 2. | | |
| 3. | | |
| 4. | | |
| 5. | | |

| | | |
|------------------------------------|--|---------------|
| ARQUITETO(A): | ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL: | PROPRIETÁRIO: |
| ARQUITETO (A) GABRIEL RODRIGUES | ENGENHEIRO (A) RESPONSÁVEL: VALTERES FILHO VERIFIQUE EM: https://cfdp.br/gabriel | |

| | |
|--|--|
| SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC GOVERNO DO PIAUÍ PIAUÍ: O LUGAR DO TRABALHO E DO FUTURO | GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CETI NOVA ESCOLA SÃO JOSÉ DO PEIXE - 10º GRE - FLORIANO |
|--|--|

| | |
|--|-------------------------|
| DEPARTAMENTO: UNIDADE DE GESTÃO DA REDE FÍSICA | DESENHO: ELE |
| TÍTULO DO PROJETO: PROJETO ELÉTRICO | FRANCA: 03/05 |
| ENDEREÇO DO SERVIÇO: RUA FRANCISCO MENDES, SIN. CENTRO, 64555-000 | ESCALA: 1/100 |
| TÍTULO DO DESENHO: PLANTA BAIXA E DETALHAMENTOS | REVISÃO: REVISÃO 00 |
| MUNICÍPIO: SÃO JOSÉ DO PEIXE - PI | ZONA: URBANA |
| DESENHADO: VALTERES FILHO | FASE: FASE |
| DATA: MARÇO/2025 | REVISÃO: REVISÃO 00 |

PLANTA BAIXA TÉCNICA - PONTO AR CONDICIONADO
ESCALA - 1/100

RUA FRANCISCO MENDES

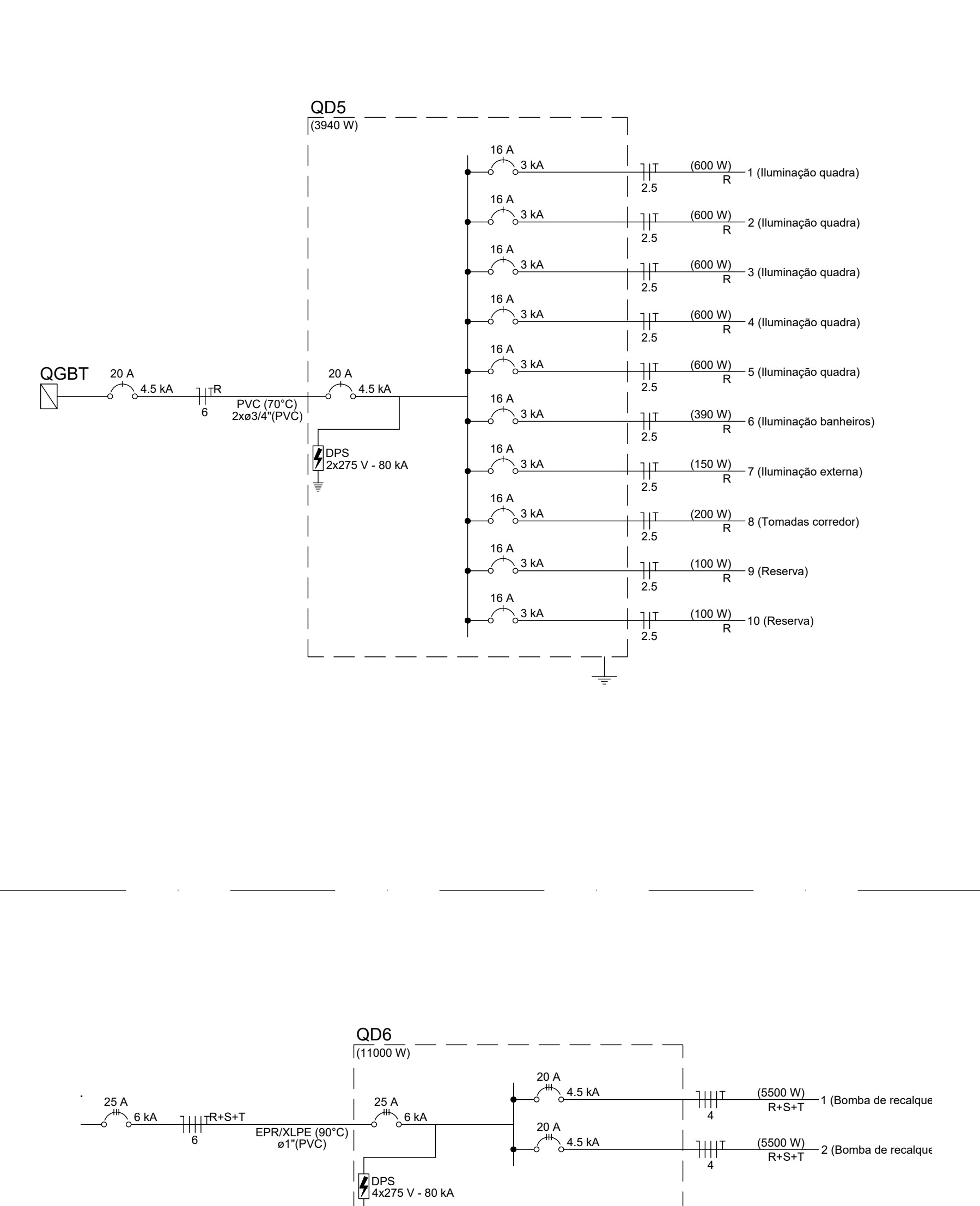
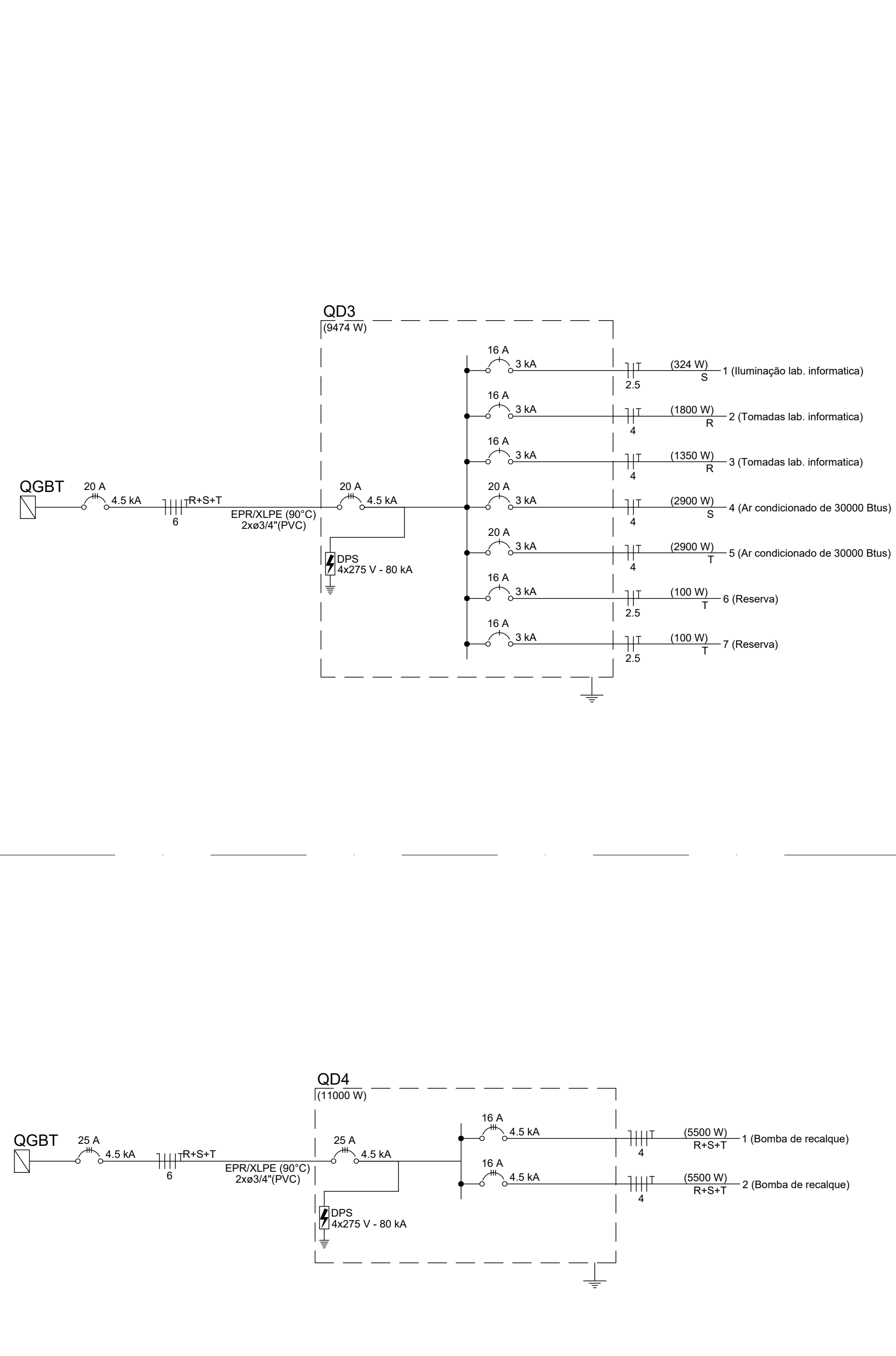
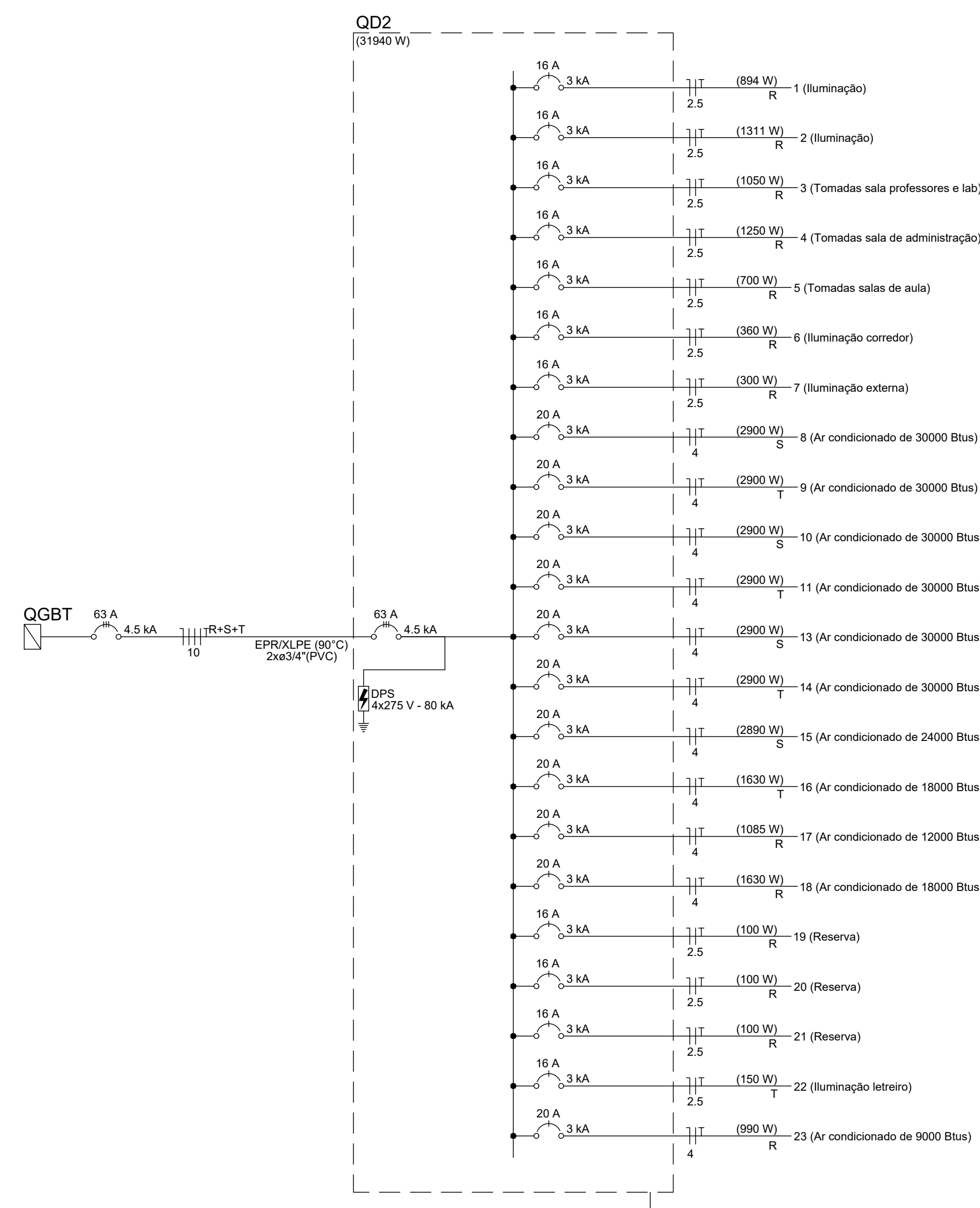
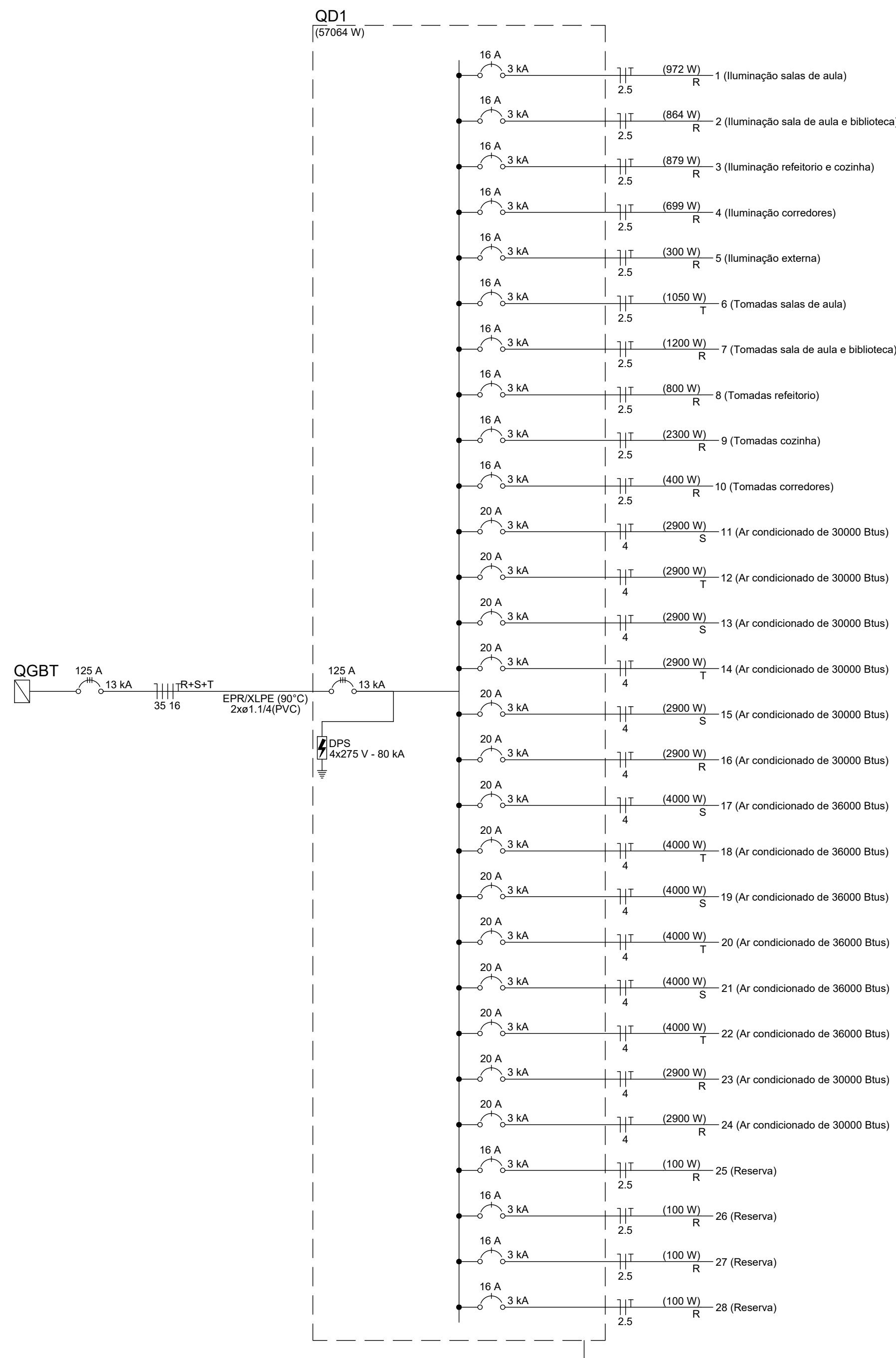
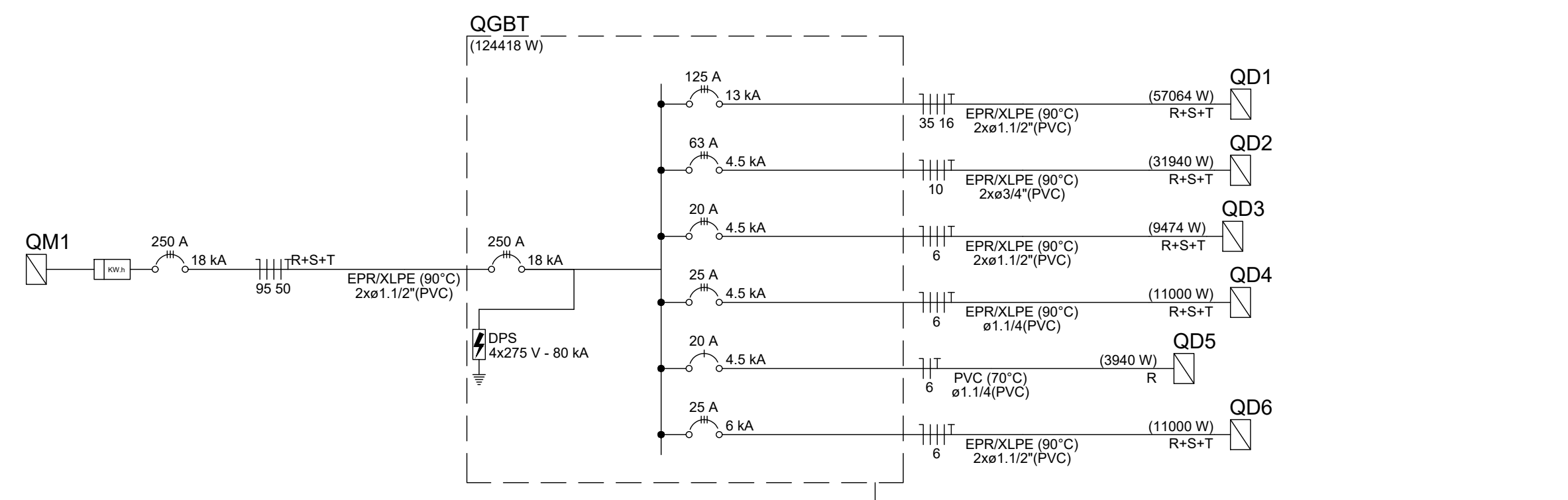
| Quadro de Cargas (OGBT) - Pavimento | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------|------------|----------|-------------------|------------|-----------------|-----------------|-------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----|
| Código | Descrição | Quantidade | Unidade | Método de Medição | Valor (m³) | Pot. total (VA) | Pot. total (kW) | Fases | Pot. S-1 (kW) | Pot. S-2 (kW) | Pot. S-3 (kW) | Pot. S-4 (kW) | Pot. S-5 (kW) | Pot. S-6 (kW) | Pot. S-7 (kW) | Pot. S-8 (kW) | |
| Q05 | 3-FN+T | B1 | 220V | V | 1390 | 3940 | R=340 | | | | | | | | | | |
| Q04 | 3-FN+T | B1 | 380/220V | V | 15073 | 11000 | R=340 | 3667 | 3667 | 3667 | 1000 | 1000 | 24,8 | 19,8 | 6 | 410 | 45 |
| Q03 | 3-FN+T | B1 | 380/220V | V | 62235 | 57084 | R=340 | 17514 | 20700 | 18850 | 1000 | 1000 | 102,3 | 102,3 | 35 | 1440 | 13 |
| Q01 | 3-FN+T | B1 | 380/220V | V | 10280 | 9474 | R=340 | 3150 | 3224 | 3100 | 1000 | 150 | 15,9 | 15,9 | 6 | 480 | 45 |
| Q02 | 3-FN+T | B1 | 380/220V | V | 13923 | 10000 | R=340 | 3670 | 3670 | 3670 | 1000 | 1000 | 22,8 | 22,8 | 6 | 480 | 45 |
| Q06 | 3-FN+T | B1 | 380/220V | V | 15073 | 11000 | R=340 | 3667 | 3667 | 3667 | 1000 | 1000 | 22,8 | 22,8 | 6 | 480 | 45 |
| TOTAL | | | | | 142433 | 124818 | R=340 | 41807 | 42987 | 39763 | | | | | | | |

[illegible][illegible]

| Quadro de Cargas (C03) - Pavimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------------------|---------|-----------------|------------|----------------|-------------|----------------|----------------|-------|--------------|--------------|--------------|---------|---------------------|----------------------------|----------------------|------------|-----------|-----------|------|------|------|
| Circuito | Descrição | Eschema | Método de inst. | Tensão (V) | Luminância (W) | Tomadas (W) | Pot. total (W) | Pot. Carga (W) | Fases | Pot. - R (W) | Pot. - S (W) | Pot. - T (W) | FCI (%) | H _{av} (m) | I _p [Seg] (mm²) | k _c [kVA] | Diss. [kW] | d'PVC (%) | d'VAL (%) | | | |
| 1 | Iluminação lab. informática | F-N+NT | B1 | 220 V | 18 | 150 | 2900 | 1000 | 3 | 324 | S | 2600 | 1,00 | 0,80 | 2,0 | 2,4 | 2,4 | 1,6 | 0,4 | 1,90 | | |
| 2 | Iluminação lab. informática | F-N+NT | B1 | 220 V | 12 | 1957 | 1800 | R 1800 | | | | 2600 | 1,00 | 0,9 | 8,9 | 4 | 32,0 | 3 | 16 | 0,57 | 2,43 | |
| 3 | Tomada lab. informática | F-N+NT | B1 | 220 V | 9 | 1467 | 1350 | R 1350 | | | | 2600 | 1,00 | 0,9 | 5,9 | 4 | 32,0 | 3 | 16 | 0,13 | 1,98 | |
| 4 | Air condicionado de 30000 Btus | F-N+NT | B1 | 220 V | 2 | 3152 | 2900 | T 2900 | | | | 2600 | 1,00 | 0,9 | 11,9 | 14,3 | 4 | 32,0 | 1 | 1,13 | 1,98 | |
| 5 | Air condicionado de 30000 Btus | F-N+NT | B1 | 220 V | 1 | 3152 | 2900 | T 2900 | | | | 2600 | 1,00 | 0,9 | 11,9 | 14,3 | 4 | 32,0 | 2 | 0,99 | 2,94 | |
| 6 | Reserva | F-N+NT | B1 | 220 V | 10 | 1000 | 1000 | T 1000 | | | | 2600 | 1,00 | 0,9 | 0,5 | 0,5 | 2,5 | 24,0 | 3 | 16 | 0,00 | 0,00 |
| 7 | Reserva | F-N+NT | B1 | 220 V | 2 | 1000 | 1000 | T 1000 | | | | 2600 | 1,00 | 0,9 | 0,5 | 0,5 | 2,5 | 24,0 | 3 | 16 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | | | | | 18 | 21 | 10280 | 9474 | R+S+T | 3150 | 3224 | 3100 | | | | | | | | | | |

[illegible][illegible]

| Tipo de carga | Potência instalada (kVA) | Fator de demanda (%) | Demanda (kVA) |
|--|--------------------------|----------------------|---------------|
| Iluminação e TUG's (Escolas e semelhantes) | 12,00 | 100,00 | 12,00 |
| | 13,13 | 50,00 | 6,57 |
| Uso Específico | 117,11 | 100,00 | 117,11 |
| | | TOTAL | 135,68 |



NOTAS

Generalidades

- As instalações elétricas do estabelecimento devem ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos nas normas brasileiras, em particular a NBR5410:2004, e não devem ser alteradas sem prévia autorização do engenheiro projetista responsável.

Condutores

- Condutores não cotados são de 2,5mm².
- Os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 450/750V, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.
- Para o ramal de entrada, os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 0,6/1kV, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.

Eletrodutos

- Eletrodutos não cotados são de 3/4", sendo este o valor mínimo em todo o projeto.
- Qualquer eletroduto embutido no solo é do tipo PEAD.
- Todos os eletrodutos estão dispostos conforme legenda apresentada, ou seja: Embutido no piso/teto ou aparente sob o teto e paredes.

Circuitos de Luz e força

- As alturas e especificações dos circuitos de luz e força obedecem à legenda, salvo indicação contrária em planta baixa.
- Os circuitos relativos à luz e força estão separados e expressos no quadro de carga.
- As tomadas de uso específico devem ser etiquetadas com suas respectivas potências e, se possível, com o nome do aparelho a ser ligado a fim de facilitar a sua instalação, evitando eventuais problemas de uso.

Equipamentos de proteção

- Os DPS (Dispositivo de Proteção contra Surto) estão dispostos conforme diagrama unifilar.
- O condutor neutro NUNCA poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral de instalação. Semelhantemente, o condutor proteção NUNCA deverá ser ligado ao disjuntor DR.
- O condutor neutro de um referido circuito EM HIPÓTESE ALGUMA deverá ser compartilhado com outro circuito, ou seja, cada circuito deverá possuir o próprio condutor neutro advindo do seu quadro de distribuição. Do contrário, será recorrente o disparo dos disjuntores DR.
- Os disjuntores DR utilizados são do tipo fase/neutro ou fase/fase, conforme especificado nos respectivos diagramas unifilares.


ADVERTÊNCIA


1. Quando um disjuntor atue, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser um sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinais de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque os disjuntores por outros de maior capacidade (amperagem), simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor por outro de maior capacidade requer, antes, um redimensionamento do circuito através da troca de fios e cabos por outros de maior seção (bitola).

2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (Dispositivo DR), mesmo em casos de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados.

A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, ALÉM DE RISCO DE VIDA DOS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

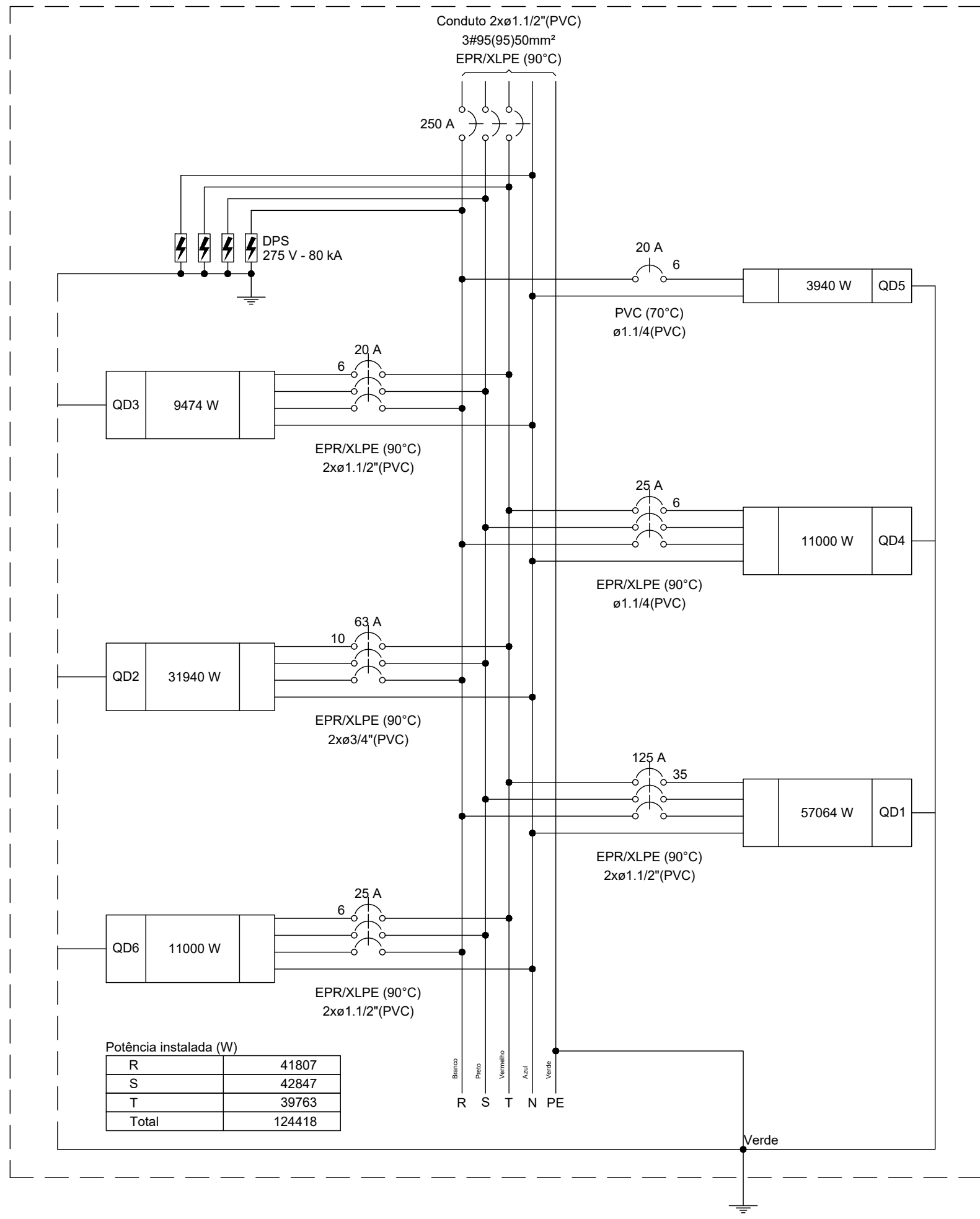
| ALTERAÇÃO | | REVISÃO | DATA |
|-----------|--|---------|------|
| 1. | | | |
| 2. | | | |
| 3. | | | |
| 4. | | | |
| 5. | | | |

| | | |
|--|---|---------------|
| ARQUITETO(A): ARQUITETO (A) CARLOS RODRIGUES | ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL:  VALTEDES CORADINI DE SOUZA FILHO Engenheiro Civil - CRB nº 17.090 Cadastro em https://cfdat.brazil.gov.br | PROPRIETÁRIO: |
|--|---|---------------|

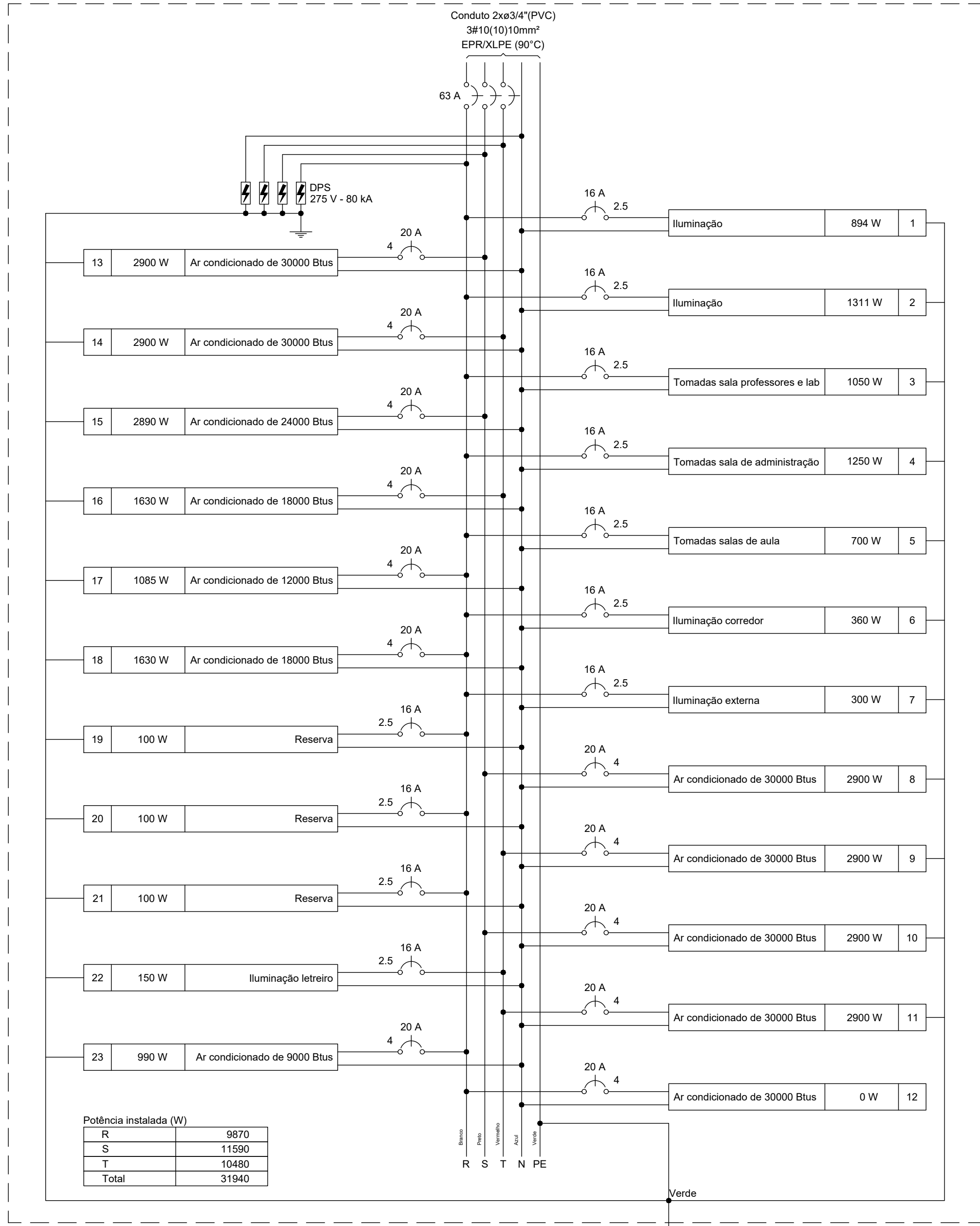
| | |
|--|--|
|  <p>SECRETARIA DA EDUCAÇÃO – SEDUC</p> <p>GOVERNO DO PIAUÍ ALTO TIO TRABALHANDO PARA O FUTURO</p> | <p>GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ</p> <p>SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO</p> <p>CETI NOVA ESCOLA SÃO JOSÉ DO PEIXE - 10ª GRÊ - FLORIANO</p> |
|--|--|

| | |
|--|----------------------------------|
| DEPARTAMENTO: UNIDADE DE GESTÃO DA REDE FÍSICA | DESENHO: ELE |
| TÍTULO DO PROJETO: PROJETO ELÉTRICO | FRANCA-DA: 04/05 |
| ENDEREÇO DO SERVIÇO: RUA FRANCISCO MENDES, S/N, CENTRO. 64555-000 | |
| TÍTULO DO DESIGNO: PLANTA BAIXA E DETALHAMENTOS | |
| MUNICÍPIO: SÃO JOSÉ DO PEIXE - PI | ZONA: URBANA |
| DESENHO: VALTERDES FILHO | FASE: DATA: MARÇO/2025 |
| | REVISÃO: REVISÃO 00 |

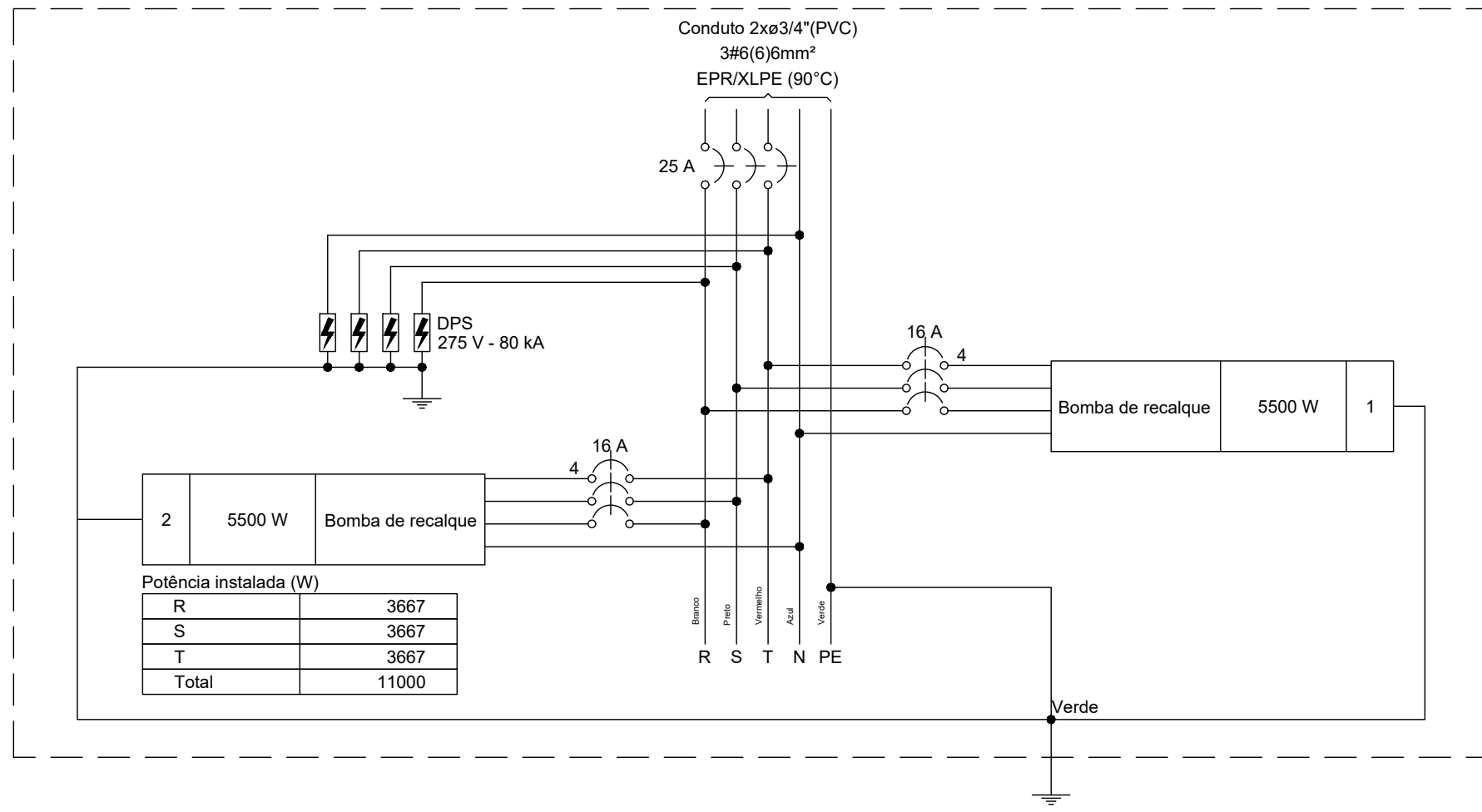
QGBT



QD2



QD4



NOTAS

Generalidades

- As instalações elétricas do estabelecimento devem ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos nas normas brasileiras, em particular a NBR5410:2004, e não devem ser alteradas sem prévia autorização do engenheiro projetista responsável.

Condutores

- Condutores não cotados são de 2,5mm².
- Os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 450/750V, com isolamento termoplástico de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.
- Para o ramal de entrada, os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 0,6/1kV, com isolamento termoplástico de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.

Eletrodutos

- Eletrodutos não cotados são de 3/4", sendo este o valor mínimo em todo o projeto.
- Qualquer eletroduto embutido no solo é do tipo PEAD.
- Todos os eletrodutos estão dispostos conforme legenda apresentada, ou seja: Embutido no piso/teto ou aparente sob o teto e paredes.

Circuitos de Luz e força

- As alturas e especificações dos circuitos de luz e força obedecem à legenda, salvo indicação contrária em planta baixa.
- Os circuitos relativos à luz e força estão separados e expressos no quadro de carga.
- As tomadas de uso específico devem ser etiquetadas com suas respectivas potências e, se possível, com o nome do aparelho a ser ligado a fim de facilitar a sua instalação, evitando eventuais problemas de uso.

Equipamentos de proteção

- Os DPS (Dispositivo de Proteção contra Surto) estão dispostos conforme diagrama unifilar.
- O condutor neutro NUNCA poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação. Semelhantemente, o condutor proteção NUNCA deverá ser ligado ao disjuntor DR.
- O condutor neutro de um referido circuito EM HIPÓTESE ALGUMA deverá ser compartilhado com outro circuito, ou seja, cada circuito deverá possuir seu próprio condutor neutro advindo do seu quadro de distribuição. Do contrário, será recorrente o disparo dos disjuntores DR.
- Os disjuntores DR utilizados são do tipo fase/neutro ou fase/fase, conforme especificado nos respectivos diagramas unifilares.

ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor atuar, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser um sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinais de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque os disjuntores por outros de maior capacidade (ampérage), simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor por outro de maior capacidade requer, antes, um redimensionamento do circuito através da troca de fios e cabos por outros de maior seção (bitola).

2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (Dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, ALÉM DE RISCO DE VIDA DOS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

HISTÓRICO

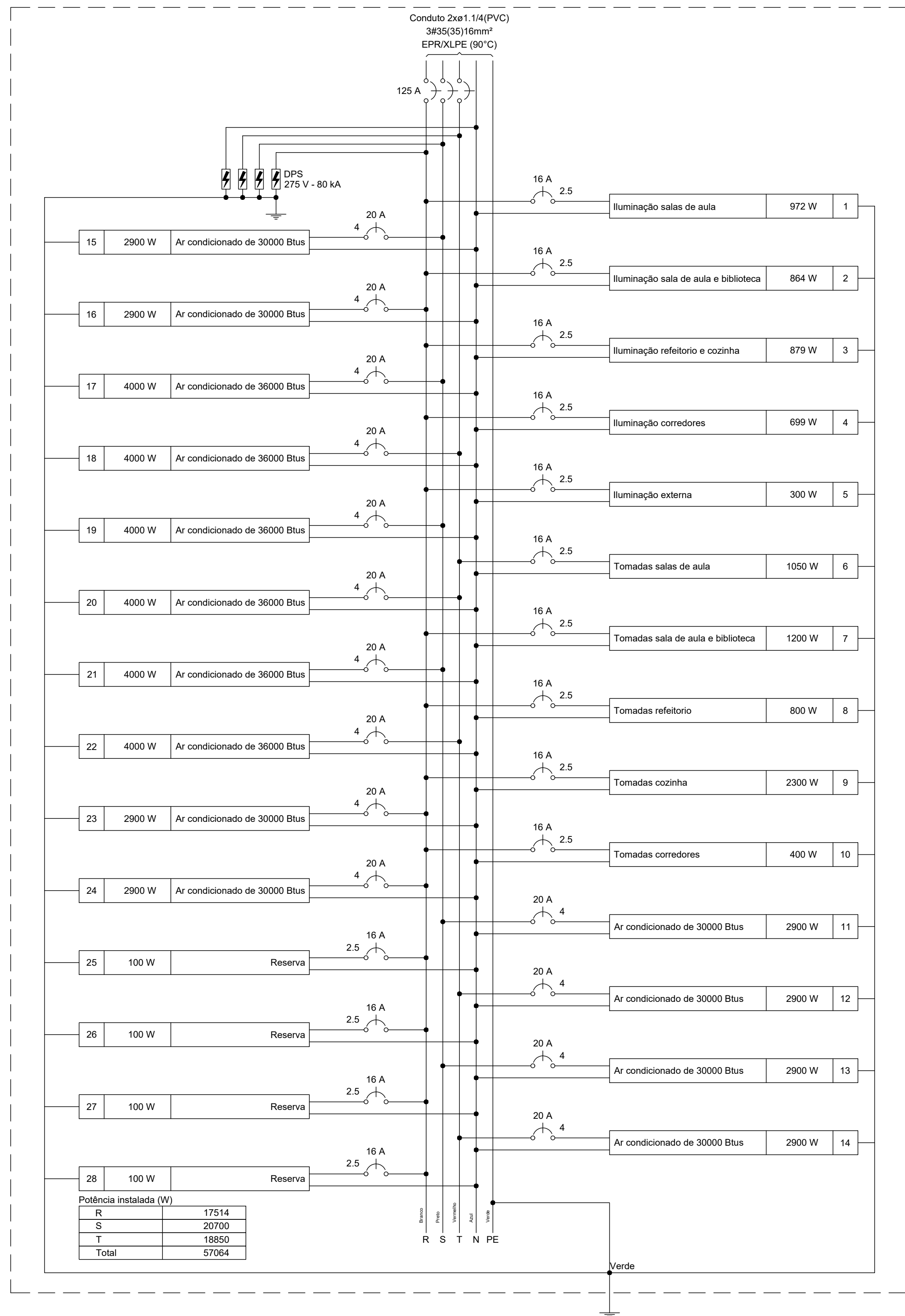
| ALTERAÇÃO | REVISÃO | DATA |
|-----------|---------|------|
| 1. | | |
| 2. | | |
| 3. | | |
| 4. | | |
| 5. | | |

| | | |
|-------------------------------|---|---------------|
| ARQUITETO(A): | ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL: | PROPRIETÁRIO: |
| ARQUITETO (A): GILDO ASSIS | ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL: VALTERES FILHO C.R. 001/2019 - 15/04/2019 Válida em todo o Brasil | |

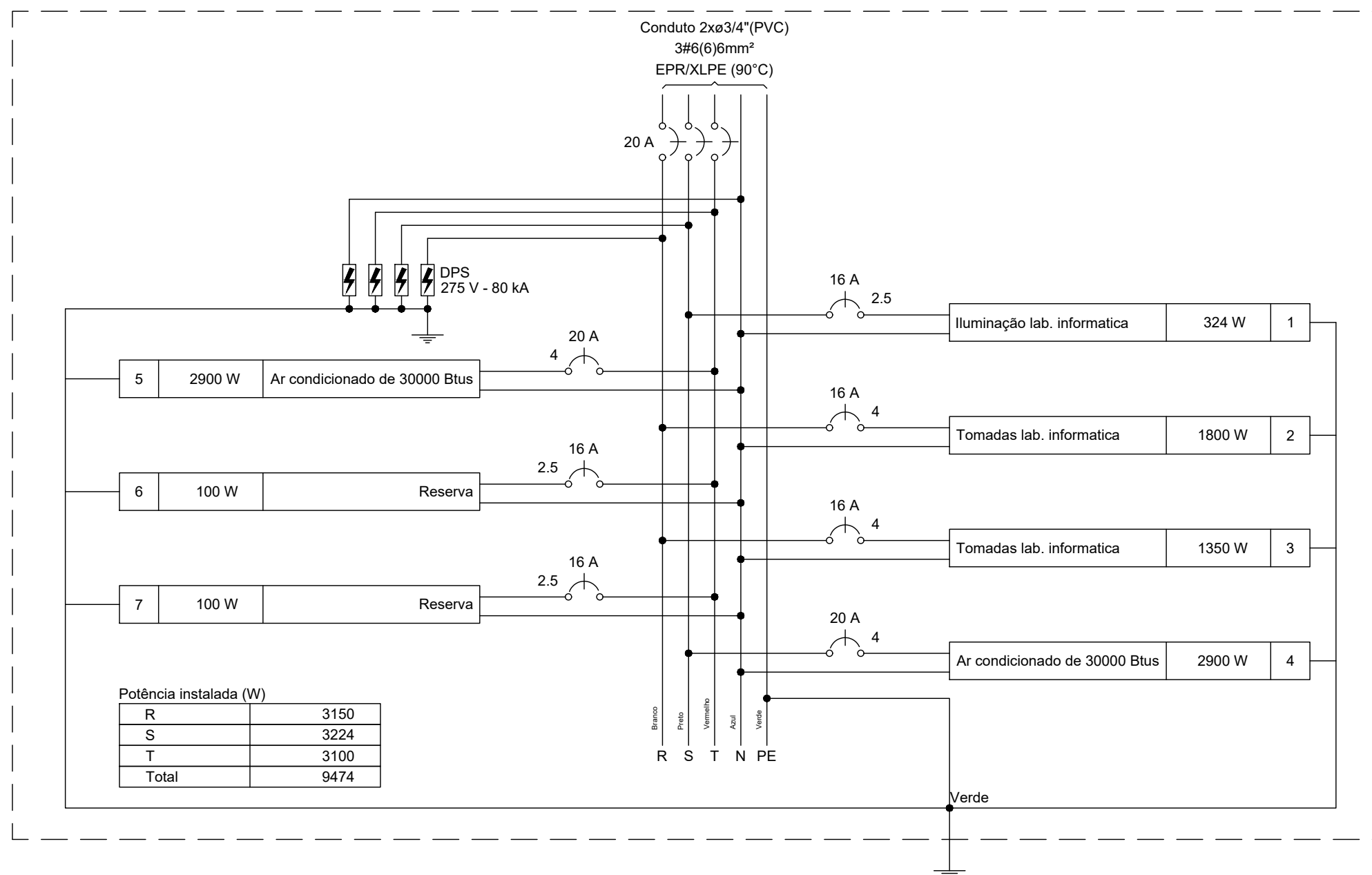
| | |
|---|---|
| SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC GOVERNO DO PIAUÍ RUA FRANCISCO MENDES, S/N, CENTRO, 64555-000 CETI NOVA ESCOLA SÃO JOSÉ DO PEIXE - 10º GRE - FLORIANO | GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CETI NOVA ESCOLA SÃO JOSÉ DO PEIXE - 10º GRE - FLORIANO |
|---|---|

| | |
|--|-----------------------|
| DEPARTAMENTO: UNIDADE DE GESTÃO DA REDE FÍSICA | DESENHO: ELE |
| TÍTULO DO PROJETO: PROJETO ELÉTRICO | FRANCO: |
| ELABORAÇÃO DO PROJETO: RUA FRANCISCO MENDES, S/N, CENTRO, 64555-000 | 05/05 |
| TÍTULO DO PROJETO: PLANTA BAIXA E DETALHAMENTOS | ESCALA: SEM ESCALA |
| MUNICÍPIO: SÃO JOSÉ DO PEIXE - PI | ZONA: URBANA |
| DESENHADO: VALTERES FILHO | FASE: REVISÃO |
| DATA: MARÇO/2025 | REVISÃO: 00 |

QD1



QD3



QD6

